

# A luta para manter a folia em casa

**CEILÂNDIA É FAVORITA NA BATALHA PARA SER A SEDE DEFINITIVA DO SAMBÓDROMO DO DF, UM PROJETO DE OSCAR NIEMEYER QUE VAI VALORIZAR AINDA MAIS O CLIMA DE ALEGRIA DA CIDADE**

A cidade de Ceilândia foi o endereço da folia brasiliense nos últimos três anos. A mudança foi feita em 2005. Desde então, mais de 500 mil pessoas foram ao Ceilambódromo para assistir aos desfiles das escolas de samba. A festa de momo rendeu à cidade mais de R\$ 4 milhões e a criação de mais de 700 empregos por ano. Com apoio dos moradores e do empresariado local, o GDF estuda a possibilidade de instalar na cidade um espaço definitivo para o desfile das escolas. Já existe, inclusive, um projeto do arquiteto Oscar Niemeyer para a construção do sambódromo brasiliense na maior cidade do DF. A ideia inicial é que ele seja construído

próximo à Estação do Metrô da Guariroba, permitindo o acesso de foliões de todos os lugares do DF.

De acordo com Clemilton Saraiva, da Associação Comercial e Industrial de Ceilândia (Acic), a cidade quer se manter como sede da folia e ir além, se transformando num grande centro cultural da região. Os empresários destacam que o Carnaval levou o colorido à cidade, com alegria e oportunidade de negócios. "É preciso olhar Ceilândia além das ocorrências policiais", alerta Antônio Medeiros, dono de uma lanchonete próxima à área do Ceilambódromo.

A aposentada Edileusa Maria Santana, 71 anos, não perde um desfile

desde que a Passarela da Alegria foi transferida para Ceilândia. "O Carnaval é uma festa do povo e aqui é o melhor local reunir as pessoas. Nesses três anos não perdi um desfile e não vi nenhuma briga ou assalto. Nossa cidade é a cara do Carnaval", defende a moradora.

O funcionário público Estevão Mendes Lira, 37 anos, tem pensamento semelhante. "Se o sambódromo tiver uma estrutura definitiva, é claro que vai dar certo em Ceilândia. Aqui é a maior cidade do DF, está a maior parte da população. Pessoas que precisam de diversão e oportunidade de trabalho", destaca, lembrando que desde o ano passado acompanha os

desfiles, "mesmo debaixo de chuva", e leva toda a família. "É uma festa muito bonita, dentro das características de Brasília, que é uma cidade nova e com poucas tradições", completa.

Além de agradar aos foliões e empresários, o Carnaval de Ceilândia também trouxe uma inovação. Pela primeira vez, este ano, entrou na folia o bloco Ambulante Cidadão. Uma parceria das secretarias de Cultura e Saúde que ofereceu treinamento a 420 ambulantes nas áreas de higiene e nutrição. Eles aprenderam a manipular alimentos, a ter cuidados com a higiene pessoal, mantimentos e utensílios e, ainda, se prevenir de acidentes culinários.